



COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO

HOW TO FACE NEW CHALLENGES WITH THE HELP OF CHATGPT IN EDUCATION

CÓMO ENFRENTAR NUEVOS DESAFÍOS CON LA AYUDA DE CHATGPT EN EDUCACIÓN

Keila Cristina de Paiva Silva¹, Juliana Reis Pacheco², Elizabeth Costa da Silva Botelho³, Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira⁴, Marinalva Santos¹, Renata dos Santos Monteiro¹

e535050

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i3.5050>

PUBLICADO: 03/2024

RESUMO

A capacidade da visão de expandir um pensamento crítico para a informação e o acréscimo humano é inegável. Nesse posicionamento, esse artigo tem como objetivo explorar a seriedade do ChatGPT na educação como um instrumento integrante aos estudos na Educação Básica. Dessa maneira, busca identificar os novos desafios com o auxílio da ChatGPT na Educação. É básico perceber de que forma essas mudanças podem ser incorporadas de maneira eficaz, com uso da inteligência artificial, aprimorando seu processo de aprendizagem. A pesquisa se baseou em uma metodologia bibliográfica de autores relacionada à integração da inteligência artificial, ChatGPT, e aproveitamento de tecnologia, aproveitando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a exemplo de Santaella (2023), Rocha (2023), Lemos (2021), Góes e de Magalhães Porto (2023) e Levy (2010). Contudo, foram apresentadas as funcionalidades do aplicativo e estudos que discutem os impactos do ChatGPT nas atividades pedagógicas, o estudo ainda incluiu pesquisas sobre a oportunidade de encontrar técnicas de escrita tanto para professores como para alunos. Os resultados direcionaram novas mudanças e benefícios que o ChatGPT pode trazer à educação na promoção de mecanismos complementares alinhados ao ensino, desenvolvendo habilidades no setor educacional.

PALAVRAS-CHAVE: ChatGPT. Educação. Inteligência Artificial.

ABSTRACT

The capacity of vision to expand critical thinking to information and human enhancement is undeniable. In this stance, this article aims to explore the seriousness of ChatGPT in education as an integral tool in studies in Basic Education. Thus, it seeks to identify the new challenges with the aid of ChatGPT in Education. It is fundamental to understand how these changes can be effectively incorporated using artificial intelligence to enhance its learning process. The research was based on a bibliographic methodology of authors related to the integration of artificial intelligence, ChatGPT, and technology utilization, leveraging the National Common Curricular Base (BNCC) as exemplified by Santaella (2023), Rocha (2023), Lemos (2021), Góes and de Magalhães Porto (2023), Levy (2010). However, it examined the functionality of the application, studies discussing the impacts of ChatGPT on pedagogical activities, with the study also including research on the opportunity to find writing techniques for both teachers and students. The results pointed to new changes that ChatGPT in education can bring in benefits, aligned with teaching, in promoting complementary mechanisms, developing skills in the educational sector.

KEYWORDS: ChatGPT. Education. Artificial Intelligence.

RESUMEN

La capacidad de la visión para expandir un pensamiento crítico hacia la información y el aporte humano es innegable. En este sentido, este artículo tiene como objetivo explorar la seriedad del ChatGPT en la educación como un instrumento integrante en los estudios de la Educación Básica. De esta manera, busca identificar los nuevos desafíos con la ayuda del ChatGPT en la educación. Es fundamental percibir de qué manera estos cambios pueden ser incorporados de manera efectiva

¹ Fundação Universitária Iberoamericana – Funiber.

² Funiber (UNINI Porto Rico).

³ Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO).

⁴ UNIB - Universidade Internacional Iberoamericana.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Juliana Reis Pacheco, Elizabeth Costa da Silva Botelho,
Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira, Marinalva Santos, Renata dos Santos Monteiro

mediante el uso de la inteligencia artificial, mejorando su proceso de aprendizaje. La investigación se basó en una metodología bibliográfica de autores relacionada con la integración de la inteligencia artificial, el ChatGPT y el aprovechamiento de la tecnología, utilizando la Base Nacional Común Curricular (BNCC), como ejemplos de Santaella (2023), Rocha (2023), Lemos (2021), Góes y de Magalhães Porto (2023), Levy (2010). Sin embargo, se examinaron la funcionalidad de la aplicación y estudios que discuten los impactos del ChatGPT en las actividades pedagógicas, incluyendo investigaciones sobre la oportunidad de encontrar técnicas de escritura tanto para profesores como para alumnos. Los resultados dirigieron a nuevos cambios que el ChatGPT en la educación puede traer beneficios, alineados con la enseñanza, promoviendo mecanismos complementarios y desarrollando habilidades en el sector educativo.

PALABRAS CLAVE: Chatgpt. Educación. Inteligencia Artificial

INTRODUÇÃO

Entre as tecnologias de inteligência artificial, destaca-se o Chat GPT, desenvolvido pela OpenAI, que tem causado grande impacto desde seu lançamento em novembro de 2022. Trata-se de um recurso que atua como um chatbot, capaz de responder perguntas e executar tarefas simples, como composição de textos e resolução de problemas matemáticos. Lemos e Santaella (2023), especialistas em inteligência artificial, preveem que o Chat GPT pode transformar a forma como o ensino é conduzido, embora seus verdadeiros impactos ainda não estejam completamente claros. No entanto, o objetivo desse artigo é explorar a seriedade do ChatGPT na educação como um instrumento integrante aos estudos na Educação Básica. Dessa maneira, busca identificar os novos desafios com o Auxílio da ChatGPT na Educação é fundamental adotar uma postura crítica em relação às respostas fornecidas pelo Chat GPT, considerando sua possível imprecisão.

É necessário equilibrar o uso dessa ferramenta com uma abordagem responsável, levando em conta suas limitações. Apesar disso, o Chat GPT está influenciando significativamente o ambiente educacional, moldando a maneira como os estudantes abordam suas tarefas escolares.

Observa-se que o ChatGPT emergiu como uma influência marcante na sociedade, especialmente no campo educacional, desencadeando debates sobre seu impacto e aplicabilidade. Embora autoridades de alguns países tenham optado por proibir o uso do aplicativo nas escolas, as incertezas persistem quanto aos efeitos do ChatGPT no ensino e na avaliação acadêmica. Santaella (2023) destaca a importância de considerar as implicações desse recurso tecnológico nos processos de ensino-aprendizagem, enfatizando a necessidade de avaliar sua influência nas habilidades humanas tradicionais. No entanto, é importante reconhecer o Chat GPT como um recurso complementar aos estudos, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades de escrita. As instituições devem estabelecer mecanismos éticos para regular o uso dessa tecnologia, garantindo a preservação das fontes e a certificação do sistema.

Nessa perspectiva, é importante reconhecer que essa tecnologia pode oferecer benefícios, como auxílio na elaboração de ideias e na melhoria da redação, além de enriquecer o processo de aprendizagem dos estudantes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Juliana Reis Pacheco, Elizabeth Costa da Silva Botelho,
Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira, Marinalva Santos, Renata dos Santos Monteiro

Diante dessas considerações, é necessário compreender os impactos potenciais do ChatGPT no interesse dos estudantes e no ambiente educacional. Alves (2023) sugere que os futuros pesquisadores podem enfrentar desafios em relação ao conhecimento de autores e fontes, mas também podem se beneficiar de capacidades avançadas de análise de dados e geração de resultados. Portanto, é fundamental continuar investigando e debatendo o papel do ChatGPT na educação, buscando entender suas implicações e explorar seu potencial de maneira construtiva. No entanto, a preocupação com a autenticidade e autoria dos trabalhos gerados pelo Chat GPT também é relevante, especialmente no contexto do plágio acadêmico. A abordagem adotada pela Sciences Po, ao restringir o uso do ChatGPT em avaliações, ilustra a preocupação em preservar a integridade acadêmica e promover o desenvolvimento das habilidades intelectuais dos alunos.

2. A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À EDUCAÇÃO

No contexto da educação, a incorporação da inteligência artificial (IA), conforme previsto na Competência 5 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), está diretamente relacionada à cultura digital e às transformações que a tecnologia e a internet promovem na produção, consumo e transformação cultural (Vivescer, 2023). Essa competência visa utilizar as tecnologias digitais de maneira crítica, significativa e ética em sala de aula, reconhecendo sua importância no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, ao utilizar o ChatGPT junto com os alunos, os educadores estão colocando em prática uma competência fundamental da BNCC.

No planejamento de aulas, por exemplo, os professores podem utilizar as respostas fornecidas pelo ChatGPT como inspiração para elaborar questões para provas e debates em sala de aula. Além disso, podem aproveitar o ChatGPT como suporte no trabalho docente, poupando tempo e realizando outras atividades, como criar listas de exercícios, organizar debates, pautas de reuniões e cronogramas, ensinar línguas, promover a criatividade, revisar com quizzes e testar o conhecimento, entre outras funcionalidades. Uma tarefa importante do ChatGPT é auxiliar na criação de rubricas de avaliação, permitindo ao professor estabelecer parâmetros específicos para avaliar questões de forma geral.

O uso de tecnologias na educação não é algo novo, e estamos vivenciando a era das redes e da performatividade algorítmica. Com o ChatGPT, novas mudanças estão por vir, e as instituições precisam desenvolver mecanismos de regulação ética para garantir a integridade das fontes e a certificação desse sistema (Santaella, 2023). É fundamental estabelecer regras para o uso saudável do ChatGPT em diferentes contextos de ensino-aprendizagem, promovendo relações de confiança entre professores e alunos. Além disso, é importante redesenhar as etapas do processo educativo e as formas de avaliação, focando em abordagens mais eficazes do que simplesmente monitorar os alunos. Em suma, o ChatGPT demonstra ser uma ferramenta útil no auxílio das atividades cotidianas em diversas áreas de atuação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Juliana Reis Pacheco, Elizabeth Costa da Silva Botelho,
Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira, Marinalva Santos, Renata dos Santos Monteiro

3. AS LIMITAÇÕES DO ChatGPT E A INTELIGÊNCIA HUMANA

Após destacar alguns benefícios do uso do ChatGPT para auxiliar nas atividades em sala de aula, é fundamental reconhecer suas limitações, especialmente em relação à atualização de dados, o que pode levar à transmissão de informações equivocadas ou até mesmo falsas. Portanto, é crucial analisar e verificar cuidadosamente os dados apresentados durante as pesquisas, a fim de evitar a disseminação de informações incorretas. Outra preocupação diz respeito à possibilidade de o aplicativo reproduzir preconceitos e visões tendenciosas, uma vez que é alimentado por humanos e pode refletir os preconceitos presentes na sociedade.

Como a inteligência artificial está em constante evolução, é provável que problemas ocorram e que a empresa responsável trabalhe para resolvê-los. No entanto, o risco de viés é frequente, uma vez que as informações utilizadas no treinamento do ChatGPT são definidas pela OpenAI, a empresa que o criou. Portanto, é essencial usar a inteligência artificial com discernimento, compreendendo seus limites como uma tecnologia criada por seres humanos.

Baseada na teoria de Charles S. Peirce, Santaella (2023) destaca que a inteligência artificial representa uma expansão da inteligência humana para tipos de inteligência não humanas, mas que ainda estão integradas ao humano de novas maneiras. Ela argumenta que é hora de abandonar a visão de que a inteligência é exclusivamente humana, com base em fundamentos confiáveis.

No entanto, a autora ressalta a importância da ética nas discussões sobre o desenvolvimento da inteligência artificial e no aprimoramento dos algoritmos de aprendizado de máquina, a fim de garantir que a expansão da inteligência funcione a favor, e não contra o ser humano. Ela alerta para os efeitos dos algoritmos das grandes empresas de tecnologia, que rastreiam, monitoram e manipulam dados, criando bolhas que isolam as pessoas em agrupamentos com pensamentos e comportamentos semelhantes.

Os exemplos mencionados acima ilustram algumas das experiências que o ChatGPT pode proporcionar aos usuários. Em resposta à questão sobre se ele veio para transformar a forma como os professores ensinam e os alunos aprendem, foi destacado que o ChatGPT é um modelo de linguagem treinado para fornecer respostas precisas e úteis às perguntas feitas a ele. No entanto, sua utilização não necessariamente implica uma mudança fundamental na maneira como as pessoas aprendem ou ensinam.

Entretanto, o ChatGPT pode ser empregado como uma ferramenta complementar ao aprendizado e ao ensino, em conjunto com outras abordagens educacionais. Por exemplo, os alunos podem utilizá-lo para obter respostas rápidas a perguntas específicas, enquanto os professores podem integrá-lo às aulas para fornecer informações adicionais e complementares aos alunos.

Além disso, a tecnologia de inteligência artificial por trás do chatbot está em constante evolução e aprimoramento, o que pode resultar em avanços significativos na educação e em outras áreas. Por exemplo, os chatbots, como o ChatGPT, têm o potencial de oferecer suporte educacional personalizado e adaptável, auxiliando os alunos a superarem dificuldades específicas e a progredir



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Juliana Reis Pacheco, Elizabeth Costa da Silva Botelho,
Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira, Marinalva Santos, Renata dos Santos Monteiro

em seu aprendizado de maneira mais eficiente (OpenAI, 2023). No entanto, é importante considerar uma preocupação frequente: como lidar quando a inteligência artificial erra uma resposta e qual a solução para isso. Durante o uso do chatbot, também é necessário estar atento à possibilidade de reprodução de preconceitos e visões de mundo. Sem dúvida, a intervenção do professor é fundamental para esclarecer as questões provocadas pelo uso da Inteligência Artificial. Os professores desempenham um papel categórico na educação sobre a IA ajudando os alunos a compreenderem os princípios por trás dessa tecnologia, suas aplicações e impactos na sociedade.

Os professores podem facilitar discussões em sala de aula sobre ética, privacidade, segurança e o potencial da IA, bem como encorajar os alunos a questionarem, analisar e refletir sobre as implicações da IA a diversos campos. Além disso, eles podem orientar os alunos para fontes confiáveis de informação, ajudando assim a dissipar mitos e equívocos sobre a IA. Os professores podem ajudar os alunos a desenvolverem um entendimento mais profundo e crítico sobre a IA capacitando-os a se tornarem informados e ativos em uma sociedade cada vez mais permeada pela tecnologia. Os professores têm a oportunidade de educar e orientar os alunos sobre os aspectos éticos, sociais e técnicos da IA ajudando-os a desenvolver uma compreensão mais ampla e crítica dessa tecnologia emergente.

Ao abordar questões complexas relacionadas à IA, como transparência, preconceito algorítmico, privacidade e segurança, os professores podem incentivar o pensamento crítico, promover discussões construtivas e estimular a reflexão dos alunos sobre o impacto da IA em suas vidas e na sociedade como um todo.

Além disso, os professores podem fornecer orientação prática sobre como utilizar a IA de forma responsável e ética, incentivando os alunos a considerarem as implicações de suas decisões e ações no contexto da tecnologia. Com paciência, gentileza e expertise, os professores podem desempenhar um papel essencial na formação de indivíduos conscientes e preparados para enfrentar os desafios e oportunidades que a IA apresenta.

O professor pode auxiliar o aluno a usar a IA de diversas maneiras, o professor pode oferecer aulas introdutórias sobre os conceitos básicos da Inteligência Artificial, explicando como funciona, suas aplicações e potenciais impactos, assim o mesmo. pode fornecer recursos e ferramentas, orientando os alunos sobre as ferramentas disponíveis para aprender e utilizar a IA, como cursos online, plataformas de aprendizado e bibliotecas de código aberto. Incentivar os alunos a realizarem projetos práticos envolvendo a IA, como desenvolver algoritmos simples, criar modelos de aprendizado de máquina ou participar de competições de ciência de dados. Promover a colaboração e a discussão**: Estimular a troca de ideias e experiências entre os alunos, incentivando a colaboração em projetos de IA e promovendo discussões construtivas sobre ética, privacidade e outros aspectos da tecnologia. Estimular a criatividade e a inovação**: Desafiar os alunos a pensar de forma criativa e inovadora ao aplicar a IA em diferentes contextos, incentivando-os a explorar novas ideias e soluções. Fornecer *feedback* construtivo**: Oferecer orientação e *feedback* construtivo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Juliana Reis Pacheco, Elizabeth Costa da Silva Botelho,
Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira, Marinalva Santos, Renata dos Santos Monteiro

sobre os projetos de IA dos alunos, ajudando-os a aprimorar suas habilidades e a compreender melhor os conceitos e técnicas envolvidos. Em resumo, o professor pode desempenhar um papel essencial na orientação e no apoio aos alunos que desejam aprender e utilizar a IA proporcionando-lhes as habilidades, os recursos e a inspiração necessários para explorar todo o potencial dessa tecnologia inovadora.

4. MÉTODO

Este estudo se baseou na análise do uso do ChatGPT na esfera educacional, especificamente como uma ferramenta integrada ao currículo da Educação Básica, com o objetivo de identificar desafios emergentes com a implementação da tecnologia ChatGPT. A análise foca na interação no âmbito da Revisão bibliográfica sobre a utilização do ChatGPT como um meio de facilitação do aprendizado. Além disso, busca-se avaliar a eficácia do ChatGPT como instrumento para fomentar o desenvolvimento cognitivo.

O estudo adotou uma abordagem metodológica que incluiu pesquisa bibliográfica e análise qualitativa. De acordo com Borba (2004), a pesquisa qualitativa enfatiza procedimentos descritivos e reconhece a influência da subjetividade no conhecimento, tratando-o como uma construção sempre contingente e negociável, em oposição a uma verdade absoluta. Flick (2009) salienta que a pesquisa qualitativa é um processo investigativo oferecem flexibilidade e dinamismo, permitindo ao pesquisador descobrir novas perspectivas ao longo da coleta e análise dos dados. Este enfoque qualitativo é caracterizado pela busca de compreensão baseada nos dados coletados durante a pesquisa, conforme definido por Bogdan e Biklen (1994).

O planejamento deste estudo foi delineado como uma pesquisa bibliográfica, definida por Gil (2019) como um trabalho desenvolvido a partir de fontes já existentes, incluindo livros e artigos científicos. Borba (2004) argumenta que este tipo de metodologia é crucial num contexto em que as políticas educacionais frequentemente se baseiam em pesquisas quantitativas, as quais podem não ser suficientemente interpretativas. A atividade de pesquisa foi projetada em colaboração com o ChatGPT, visando integrar a inteligência artificial na educação e maximizar o uso da tecnologia conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seguindo os exemplos de Santaella (2023), Rocha (2023), Lemos (2021), e Góes e Magalhães Porto (2023). Levy (2010) também contribuiu para o exame da funcionalidade do ChatGPT e seu impacto nas práticas pedagógicas. O planejamento desta pesquisa teve como foco a implementação do ChatGPT na Educação Básica, analisando atividades que incentivam os alunos a aprimorarem seu aprendizado através de investigações bibliográficas e análises críticas, explorando assim as capacidades da inteligência artificial.

A metodologia adotada envolveu a organização sistemática de princípios e processos que direcionam a investigação científica, conforme descrito por Figueiredo e Souza (2017), enfatizando as etapas, procedimentos e metodologias científicas aplicadas conforme a Tabela 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Juliana Reis Pacheco, Elizabeth Costa da Silva Botelho,
Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira, Marinalva Santos, Renata dos Santos Monteiro

Tabela 1: Produções relacionadas ao uso do ChatGPT na educação

Título	Autor /ano	Resumo
ChatGPT: A tecnologia a serviço do aluno e do professor em sala de aula	Góes, D., & de Magalhães Porto, C. (2023).	O propósito deste texto é explorar o valor do ChatGPT como um recurso adicional no processo educativo. Assim, oferece-se a chance de enriquecer o raciocínio crítico e explorar métodos de redação, além de outras competências cruciais para o crescimento e aprendizado humano. Contudo, é essencial reconhecer que a introdução deste chatbot pode induzir transformações significativas na dinâmica de ensino e aprendizagem.
Gestão dos Stakeholders: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre a empresa e seus públicos de interesse. Editora Saraiva	Rocha, T., & Goldschmidt, A. (2000)	Este livro traz conceitos sobre o Engajamento de stakeholders, colocado de maneira simples, é poder fazer com a ajuda de muitos o que não se consegue fazer sozinho. A leitura deste livro ajudará a encontrar modelos de relacionamento sólidos e produtivos, entre empresas e sociedade.
A tecnologia é um vírus: pandemia e cultura digital. Editora Sulina	Lemos, A. (2021).	Este livro apresenta uma série de reflexões sobre o agenciamento sociotécnico causado pela pandemia de Covid-19.
O ChatGPT: A tecnologia a serviço do aluno e do professor em sala de aula. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação- SIMEDUC, (11)	Góes, D., & de Magalhães Porto, C. (2023).	Esse artigo tem como objetivo entender que novas mudanças podem acontecer com o uso do chatbot na relação da aprendizagem. Para isso, as instituições precisam desenvolver mecanismos de regulação ética para preservar as fontes e assegurar à concepção e à certificação desse sistema. A metodologia utilizada para a construção do presente trabalho é a pesquisa bibliográfica de autores que dialogam e debatem sobre inteligência artificial.
As tecnologias da inteligência: o futuro do	Lévy, P. (2010).	Esse livro faz um aparato direcionado a tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Juliana Reis Pacheco, Elizabeth Costa da Silva Botelho,
Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira, Marinalva Santos, Renata dos Santos Monteiro

pensamento na era da informática. Editora 34		relacionando a cultura da informática para o direcionamento de meios tecnológicos.
--	--	--

Fonte: Adaptação do próprio autor

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a pesquisa bibliográfica percebemos que o professor pode auxiliar o aluno a usar a IA de diversas maneiras. ChatGPT pode oferecer um valor significativo como recurso adicional no processo educativo. Os resultados direcionaram ao acesso a informações**: Os alunos podem usar o ChatGPT para obter respostas a perguntas sobre uma variedade de tópicos, permitindo-lhes expandir seu conhecimento e compreensão. Levando o estímulo à curiosidade, onde, o ChatGPT pode despertar interesse em novos tópicos, fornecendo respostas detalhadas e insights que incentivam a exploração adicional. Nesse posicionamento trabalha a prática da escrita e comunicação, levando o aluno a interagir com o ChatGPT pode ajudar os alunos a aprimorarem suas habilidades de escrita e comunicação, já que eles devem formular perguntas de forma clara e compreensível. Com a pesquisa notamos que o ChatGPT pode oferecer suporte personalizado aos alunos, permitindo que recebam explicações adicionais ou esclarecimentos sobre conceitos complexos, pode se adaptar às necessidades individuais dos alunos, fornecendo informações sob medida e abordagens alternativas para o aprendizado.

No entanto, é importante reconhecer que o ChatGPT não substitui a orientação de professores qualificados. Ele deve ser usado com moderação e em conjunto com outros recursos educacionais para garantir que os alunos desenvolvam habilidades críticas e analíticas enquanto utilizam a tecnologia de forma responsável.

No entanto, é importante ressaltar que o ChatGPT deve ser utilizado como um complemento ao ensino tradicional, não como substituto. Os educadores podem orientar os alunos sobre como aproveitar ao máximo essa ferramenta e integrá-la de forma eficaz em seu processo educativo, garantindo que ela seja usada de maneira ética, responsável e construtiva.

6. CONSIDERAÇÕES

No decorrer deste artigo, destacou-se a relevância do ChatGPT como um recurso complementar para alunos e professores, fornecendo exemplos práticos de como pode ser utilizado para auxiliar tanto os estudantes quanto os educadores. Além disso, ressaltou-se que a integração da tecnologia na educação está alinhada com a competência número 5 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), oferecendo uma oportunidade para promover o pensamento crítico, desenvolver habilidades de escrita e contribuir para o crescimento intelectual e humano dos envolvidos. Portanto, quando empregado de forma apropriada, o ChatGPT pode ser uma ferramenta valiosa no contexto educacional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Juliana Reis Pacheco, Elizabeth Costa da Silva Botelho,
Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira, Marinalva Santos, Renata dos Santos Monteiro

O ChatGPT pode oferecer um valor significativo como recurso adicional no processo educativo, onde os alunos podem usar o ChatGPT para obter respostas a perguntas sobre uma variedade de tópicos, permitindo-lhes expandir seu conhecimento e compreensão, podendo despertar interesse em novos tópicos, fornecendo respostas detalhadas e *insights* que incentivam a exploração adicional, ajudando os alunos a aprimorar suas habilidades de escrita e comunicação, já que eles devem formular perguntas de forma clara e compreensível.

Nesse posicionamento, o ChatGPT pode oferecer suporte personalizado aos alunos, permitindo que recebam explicações adicionais ou esclarecimentos sobre conceitos complexos, pode se adaptar às necessidades individuais dos alunos, fornecendo informações sob medida e abordagens alternativas para o aprendizado.

No entanto, é importante reconhecer que o ChatGPT não substitui a orientação de professores qualificados. Ele deve ser usado com moderação e em conjunto com outros recursos educacionais para garantir que os alunos desenvolvam habilidades críticas e analíticas enquanto utilizam a tecnologia de forma responsável.

No entanto, o uso da inteligência artificial por parte dos alunos tem gerado debates em escala global, especialmente considerando que o ChatGPT foi lançado em novembro de 2022 e ainda é uma novidade, suscitando questões sobre autoria de trabalhos, ética e, principalmente, a relação entre a IA e a inteligência humana. Santaella (2023) ressalta que a inteligência artificial é uma manifestação da expansão da inteligência humana, sugerindo a necessidade de abandonar a concepção de que a inteligência é exclusivamente humana, com base em fundamentos confiáveis.

Um dos desafios significativos encontrados durante a pesquisa foi a gestão do tempo para a realização das atividades. A tarefa proposta introduziu algumas inovações para os estudantes, como a natureza não avaliativa da atividade e a utilização de um recurso de IA que ainda não havia sido explorado por eles em sala de aula. Recomenda-se que, em oportunidades futuras, o planejamento inclua pelo menos um período adicional, especialmente dedicado aos testes finais, à exploração de outras possibilidades e à elaboração de justificativas pelos alunos, antes de conduzir o debate entre o pesquisador e os estudantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn. **Inteligência artificial e educação**: refletindo sobre os desafios contemporâneos. [S. l.: s. n.], 2023.

BECKER, S.; KUNZE, C.; VANCEA, M. Community energy and social entrepreneurship: Addressing purpose, organisation and embeddedness of renewable energy projects. **Journal of Cleaner Production**, v. 147, p. 25–36, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S095965261631762X>. Acesso em: 26 fev. 2024.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**: o que é - o que não é. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, p.107.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Juliana Reis Pacheco, Elizabeth Costa da Silva Botelho,
Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira, Marinalva Santos, Renata dos Santos Monteiro

BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito societário**. São Paulo: Renovar, 2004.

BORBA, Vicentina Maria Ramires. **Gêneros textuais e produção universitária, o resumo acadêmico**. [S. l.: s. n.], 2004.

FERREIRA, L. C. Sustentabilidade: uma abordagem histórica da sustentabilidade. In: BRASIL. **Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31_cons%20teor%20bacha.pdf. Acesso em: 26 fev. 2024.

FIGUEIREDO, A. M.; SOUZA, S. R. G. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses**: da redação científica à apresentação do texto final. 5. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GÓES, Diego; DE Magalhães PORTO, Cristiane. O ChatGPT: A tecnologia a serviço do aluno e do professor em sala de aula. In: **Simpósio Internacional de Educação e Comunicação-SIMEDUC**, n. 11, 2023.

IPIRANGA, Ana Silva Rocha; GODOY, Arilda Schmidt. Relatório Brundtland. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie** (Online), São Paulo, v. 12, n. 3, jun. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167869712011000300002&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 26 fev. 2024.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2010.

OPENAI. **O ChatGPT veio para modificar a forma de ensino/aprendizagem nas escolas?** [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://chat.openai.com/?model=text-davinci-002-rendersha>. Acesso em: 26 fev. 2024.

PORTAL BNCC. Saiba quais são e para que servem as competências gerais previstas na BNCC. **Portal BNCC**, 14 jul. 2022. Disponível em: <https://beieducacao.com.br/competencias-gerais-previstas-na-bncc/>. Acesso em: 26 fev. 2024.

ROCHA, Felipe Butzke da. **Explorando a inteligência artificial na educação matemática**: o uso do Chat GPT como recurso de aprendizagem em sala de aula. [S. l.: s. n.], 2023.

ROCHA, Thelma; GOLDSCHMIDT, Andrea (Coords). **Gestão dos Stakeholders**: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre as empresas e seus públicos de interesse. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 1.

SANTAELLA, Lucia. **MANIFESTO datado ChatGPT & Educação**. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://transobjeto.wordpress.com/2023/05/13/manifestodatadochatgpteducacao/?fbclid=IwAR1lkf01ncULBbSJ5o0lnMpTpo>. Acesso em: 26 fev. 2024.

SANTOS, F. M. A positive theory of social entrepreneurship. **Journal of Business Ethics**, v. 111, p. 335–351, 2012.

SCIENCES PO. " ChatGPT: Sciences Po Implements Strict Rules about the Use of ChatGPT by Students." **Sciences Po**, 2023. Disponível em: <https://www.sciencespo.fr/en/news/sciences-po-implements-strict-rules-about-the-use-of-chatgpt-by-students>. Acesso em: 26 fev. 2024.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

COMO ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS COM O AUXÍLIO DA CHATGPT NA EDUCAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Juliana Reis Pacheco, Elizabeth Costa da Silva Botelho,
Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira, Marinalva Santos, Renata dos Santos Monteiro

VIVESCER. **Chat GPT Como usar essa tecnologia em sala de aula.** [S. l.]: Vivescer, 2023.

Disponível em:

[https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F398435%2F1678913158EBOOK_ChatGPT -
_Conquista.pdf?utm_campaign=campanha_e-book_chat_gpt_-_email_01 -
_download_ebook&utm_medium=email&utm_source=RD+Station](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F398435%2F1678913158EBOOK_ChatGPT_-_Conquista.pdf?utm_campaign=campanha_e-book_chat_gpt_-_email_01_-_download_ebook&utm_medium=email&utm_source=RD+Station). Acesso em: 26 fev. 2024.